

CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: GARANTIA DE QUALIDADE E SEGURANÇA EM AMBIENTES DE SAÚDE.

HACKBART, R.¹, RITTA, E.², LOPES, F.³, LAUS, L.⁴, MACHADO, D.⁵.

¹ Estudante - Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil –
reginaramartins209231@sou.uncamp.edu.br

² Estudante - Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil –
enolagarcia200490@sou.uncamp.edu.br

³ Estudante - Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil –
franciscalopes209199@sou.uncamp.edu.br

⁴ Estudante - Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil –
laralaus186724@sou.uncamp.edu.br

⁵ Docente- Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil –
deboradesouza@uncamp.edu.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do Centro de Material e Esterilização (CME) nos ambientes de saúde, com ênfase na qualidade e segurança dos processos de desinfecção e esterilização. Com o Sistema Único de Saúde (SUS), houve a necessidade de unificar e qualificar os profissionais do setor, destacando o papel do enfermeiro, que gerencia e coordena as ações no CME. Essa pesquisa explora métodos de esterilização, como a autoclave, e discute técnicas de desinfecção, enfatizando a importância de evitar contaminações e infecções para reduzir o tempo de internações. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na gestão e operação do CME. O enfermeiro, além de supervisionar as atividades do setor, é responsável pela implementação de protocolos de controle de infecção e pelo treinamento contínuo dos profissionais, assegurando que todos sigam as normas de segurança. A educação continuada da equipe de enfermagem é destacada como crucial para a prevenção de erros no processamento de materiais, para promover um maior cuidado com a segurança dos pacientes. O estudo ainda enfatiza a importância da separação sistematizada dos materiais limpos dos contaminados dentro dos ambientes de saúde. A pesquisa-ação descrita na pesquisa inclui a entrega de folders e visitas ao Hospital URCAMP Universitário Doutor Mário Araújo, em Bagé - RS, com o objetivo de orientar a equipe de enfermagem sobre boas práticas no CME. O cronograma prevê atividades de capacitação, buscando alcançar a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: CME; esterilização; enfermagem; desinfecção; saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Material e Esterilização (CME) é um importante setor, que fica situado em todos os tipos de locais de saúde, no que se refere à limpeza, desinfecção e esterilização de quaisquer equipamento a ser utilizado, seja na UTI, pronto atendimento ou centro cirúrgico. Em vista disso, o desenvolvimento do CME é imprescindível para o processo de assistência e para assegurar boas práticas no ambiente de saúde, além de diminuir os riscos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (De Lima, *et al.*, 2020). O CME é o setor responsável por receber materiais contaminados e sujos, realizar a descontaminação, preparação e esterilização desses itens, além de preparar e esterilizar as roupas limpas provenientes da lavanderia. Também é responsável pelo armazenamento desses artigos para posterior distribuição (Leite, 2021).

O enfermeiro responsável do CME participa de reuniões periódicas com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), planeja e regulariza processos relacionados aos Procedimentos de Prevenção e Segurança (PPS), conduz um Comitê Multiprofissional para o processamento de materiais e equipamentos, promove o uso adequado EPIs, e padroniza o uso de adornos e vestimentas. Além disso, implementa um inventário de produtos de limpeza, para garantir a disponibilidade e validade dos detergentes, estabelece normas para a concentração e eficácia dos produtos, mantendo essas informações visíveis para os funcionários, e uniformiza a manutenção preventiva dos equipamentos em intervalos semanais e anuais (Strieder, *et al.*, 2019).

De acordo com Sassanovicz, “O enfermeiro é o profissional que atualmente assume a gestão do CME, devido ao conhecimento técnico das ações da assistência de enfermagem, visualizando a utilização de todos os artigos processados” (Sassanovicz, *et al.*, p. 3, 2019). A função do enfermeiro é ampliada e cabe a ele gerenciar, coordenar, educar e organizar as ações dentro do setor. O profissional de enfermagem no setor de CME atua indiretamente no cuidado do paciente ao implementar técnicas para evitar a contaminação dos materiais. A prevenção é crucial, pois a contaminação pode resultar em infecções, prolongamento da internação e aumento dos custos para a unidade, entre outras complicações (Leite, 2021).

Os métodos de esterilização podem ser classificados em três categorias principais: físicos, químicos e físico-químicos, já a desinfecção é categorizada com base na capacidade dos agentes desinfetantes de penetrar e destruir os microrganismo, classificados em nível alto, intermediário e baixo (Okumoto, *et al.*, 2020).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente trabalho é uma pesquisa-ação, sendo uma abordagem metodológica que combina a pesquisa acadêmica com a ação prática, permitindo aos pesquisadores e aos participantes “Forma de pesquisa interativa que visa compreender as causas de uma situação e produzir mudanças. O foco está em resolver algum problema encontrado por indivíduo ou por grupos, sejam eles instituições, escolas, ou organizações comunitárias” (Naiditch, 2024).

A atividade de pesquisa é uma prática intelectual sistemática metodológica que tem como objetivo a obtenção de novos conhecimentos ou aprofundamento do conhecimento existente sobre o assunto, a partir das pesquisas realizadas em artigos para compreender quais as responsabilidades e como é feita a desinfecção, esterilização e limpeza dos materiais no Centro de Material Esterilizado - CME no Hospital Urcamp Universitário Doutor Mário Araújo, em Bagé - RS.

A ação proposta será a entrega de folders aos profissionais de enfermagem que atuam no Centro de Material Esterilizado do Hospital Universitário, durante os turnos da tarde e noite, quando faremos visitas supervisionadas ao Hospital URCAMP Universitário Doutor Mário Araújo, esclarecendo dúvidas da equipe de enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como previsão dos resultados desta pesquisa, espera-se identificar uma melhoria na organização e segurança dos processos no Centro de Material Esterilizado (CME), com impacto direto na prevenção de infecções hospitalares. Através da educação continuada da equipe de enfermagem e da implementação de melhores práticas, acredita-se que os profissionais estarão mais aptos a realizar a esterilização e desinfecção de materiais de forma mais eficaz, reduzindo os riscos de contaminação.

A criação e distribuição de materiais educativos, somada às visitas e orientações práticas, devem promover uma maior conscientização da equipe sobre a

importância de manter o fluxo correto de materiais limpos e contaminados, separando adequadamente as áreas de trabalho no CME. Com isso, espera-se que os protocolos de segurança e controle de infecção sejam seguidos de maneira mais rigorosa, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

4 CONCLUSÃO

Com base no estudo realizado sobre o Centro de Material e Esterilização (CME), pode-se concluir que este setor é fundamental para garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados nos ambientes de saúde, prevenindo infecções hospitalares e assegurando o uso seguro de materiais e equipamentos. A capacitação contínua da equipe de enfermagem, aliada à implementação de protocolos de esterilização e desinfecção, é fundamental para o funcionamento correto dos processos realizados no CME.

A pesquisa demonstrou que a atuação eficiente da equipe de enfermagem contribui significativamente para a redução de complicações hospitalares, como infecções, prolongamentos de internação e aumento de custos. A disseminação de materiais educativos e as ações de conscientização realizadas no CME reforçaram a importância do controle de infecções e da adesão às boas práticas.

A melhoria na organização e no fluxo de trabalho dentro do CME, aliada à valorização da equipe de enfermagem, assegura a manutenção de um ambiente hospitalar mais seguro e eficiente, tanto para os profissionais quanto para os pacientes.

REFERÊNCIAS

DE LIMA, Ewerton Manoel Vieira; CARVALHO, Polyana dos Santos Gomes; SILVA, Alexciane Priscila; LACERDA, Sâmia Dayana Lemos; DE MELO, Maria Gabrielly Machado; MELO, M.; DA SILVA, Crislayne Crisna; ANDRADE, Maria Clara Pereira; OLIVEIRA, Gisele Silva. Ações do enfermeiro no gerenciamento do centro de material e esterilização: uma revisão de literatura. **REV. Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.12, p.104053-104063 dez. 2020.

LEITE, Flávia. **Projeto de Reestruturação e Ampliação do Hospital Regional de Francisco Sá**. Artigo CME - Central de Material Esterilizado. Brasília: Ministério da Saúde, 2008

NAIDITCH, Fernando. **Pesquisa-ação: metodologia e prática**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2024.

OKUMOTO, Osnei; SANCHEZ, Petrus Leonardo Barron; BARBOSA, Alexandre Garcia; PINTO, Lauanda Amorim; VIEIRA, Cristiane Pinto Costa; LOPES, Ana Cristina; ARAÚJO, Ávullus André Alves; PAULINO, Renata Gonçalves. **Manual de Oprocessamento de produtos de saúde**. Secretaria de Saúde do Distrito Federal: Brasília, 2020

SASSANOVICZ, Rafaela; SALVI, Elenir Salete Frozza; POMPERMAIER, Charlene. **A importância do setor de Central de Materiais e Esterilização no âmbito hospitalar e a atuação do profissional enfermeiro neste ambiente**. Anuário pesquisa e extensão. Universidade do Oeste de Santa Catarina: Xanxerê, 2020

STRIEDER, Alice Teresinha; GRAUBE, Sandra Leontina; DEZORDI, Cátia Cristiane Matte; STUMM, Eniva Miladi Fernandes; MENEGHETE, Maria Cristina; BITTENCOURT, Vivian Lemes Lobo. Atuação do enfermeiro no processo de limpeza em um centro de material e esterilização. **Revista SOBECC**, v. 24, n. 1, p. 53, 10 abr. 2019.